


ATA DA XXXI REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL DO FÓRUM NACIONAL DA SAÚDE DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2023, ÀS 13:30 HORAS, PRESENCIAL E POR VIDEOCONFERÊNCIA

Em 30 de junho de 2023, às 13:30 horas, instalou-se a XXXI Reunião do Comitê Estadual de Mato Grosso do Sul do Fórum Nacional da Saúde do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, presencialmente no Salão Pantanal e por Videoconferência, sob a presidência do Desembargador Nélio Stábile, Coordenador do Comitê, para tratar assuntos relacionados a Saúde Pública e Saúde Suplementar. Compareceram os Ilustres integrantes e demais convidados, em sua quase totalidade, conforme Lista de Presença que segue em anexo. Igualmente, segue em anexo, a pauta de assuntos discutidos, tudo faz parte da presente ata, como se aqui estivesse transcrito. A Reunião foi integralmente gravada em áudio, à semelhança do que ocorre nas Sessões de Julgamento deste Tribunal, cuja degravação é feita posteriormente. Esta ata, portanto, se fará pela anotação de uma suma ou resumo das deliberações, tudo com a finalidade de agilizar a conclusão dos trabalhos e não causar atrasos desnecessários aos seus Integrantes, todos com relevantes atividades e afazeres.

**1)1.Considerações sobre a Participação na VI Jornada da Saúde do Conselho Nacional de Justiça – CNJ – Novos Enunciados Aprovados - enviados pelo E-mail e grupo de Whatsapp;**

**Des. Nélio Stábile - Coordenador Estadual** - abriu a reunião e explanou sobre a participação da VI Jornada da Saúde em Cuiabá, onde foram aprovados novos enunciados, alguns deles encaminhados pelo Comitê Estadual da Saúde de MS;

**Dra. Bernardete Lewandowski – Farmacêutica – NATJUS** – Expôs que participou do Curso com a equipe do Hospital Sírio-Libanês, que aconteceu dia 05/06/2023, em Palmas. Essa oficina ela foi de apoio técnico-científico a tomada de decisão judicial. Participaram NATJus de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins. Relatou que foi uma oficina onde teve a oportunidade de elaboração de notas técnicas e após, inserir na plataforma do e-NATJUS. Afirmou que apresentou o trabalho do NATJus do TJMS que foi muito elogiado pelos demais participantes. Sobre a VI Jornada da Saúde expôs que participou de uma oficina prática onde houve troca de experiências o que só vem enriquecer o trabalho do NATJus.



## **2. Campanha da Multivacinação e Combate às Arboviroses – Confecção de Cartazes;**

**Des. Nélio Stábile - Coordenador Estadual** – informou sobre as 2 campanhas que foram feitas pelo Comitê Estadual de modo a atingir todo o Estado de Mato Grosso do Sul com a entrega de cartazes para afixar em locais de grande circulação de pessoas. Essas campanhas visam atingir crianças e idosos para que atualizem suas cadernetas de vacinas. A outra campanha é de combate as arboviroses, alertando a população quanto a proliferação do mosquito aedes aegyptis que transmite doenças tão graves como dengue, zika e chikungunya.

## **3. Requerimento encaminhado para todos os Municípios do Estado de Mato Grosso do Sul – Informações sobre pactuações/contratualizações e lista da Relação de Medicamentos Essenciais – REMUME;**

**Des. Nélio Stábile - Coordenador Estadual** - informou que o Comitê encaminhou ofício para todos os 79 Municípios do Estado requerendo que enviem a lista da REMUME – Relação de Medicamentos Essenciais.

**Dr. Ronaldo de Souza Costa - Superintendente do Ministério da Saúde** – Relatou que recebeu as informações com relação a falta de medicamentos. Na grade de 150, faltam 60 medicamentos. Na verdade, muitos medicamentos não são entregues porque os pagamentos não estão sendo feitos pela SESAU, com atraso no pagamento de fornecedores.

**Dr. Willian Andrade - Coordenador Jurídico da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande** – manifestou dizendo que há uma oscilação na quantidade de medicamentos existente na SESAU, que ora a SESAU possui o medicamento para dispensar e ora não. Que de fato existe essa pendência e estão buscando reduzir a falta de medicamentos.

**Dra Viviani – Procuradora do Município de Campo Grande** – Relatou que existe muita dificuldade na entrega de medicamentos, que no ano passado, a Procuradoria-Geral do Município ajuizou mais de 5 ações contra empresas que ganharam as licitações, pregão eletrônico, e simplesmente não entregaram o medicamento.

**Dr. Kaoye – Procurador do Estado** – Informou que o estado de MS esta respondendo a uma ação civil pública a respeito do desabastecimento dos medicamentos e que recentemente, juntou um ofício explicando o motivo desse desabastecimento de todos os medicamentos que estão em falta. Alega que nenhum desses casos, foi por omissão do Estado, porque todos eles têm vários processos abertos de compra, e que vem enfrentado há algum tempo dificuldade na aquisição com licitações desertas,

## **4. Pauta encaminhada pelo Dr. Flávio Shinzato – CRF - “Fiscalização do TCE-MS nas UBS de Campo Grande constata o funcionamento de farmácias públicas sem farmacêutico; desde 2013, CRF/MS é impedido de fiscalizar o Município. O CRF/MS, por conta de uma liminar concedida a favor da Prefeitura de Campo Grande, desde 2013, não pode vistoriar as farmácias públicas da Capital, o que prejudica a fiscalização das farmácias públicas de Campo Grande.”**

**Dr. Flávio Shinzato – Presidente do Conselho Regional de Farmácia** – expôs que o Conselho Regional não pode vistoriar as farmácias públicas da capital, em razão de uma liminar, concedida em favor da Prefeitura de Campo Grande, onde a Legislação entende que essas farmácias são dispensários, e sendo assim, não necessitam de farmacêuticos. Colocou que é uma situação que prejudica a fiscalização por parte do órgão. Explicou que o ato de dispensar o medicamento é restrito ao farmacêutico.

**Dra Viviani – Procuradora do Município** – Manifestou que o Judiciário entende que as unidades de saúde não tem conceito de farmácia ou drogaria, é dispensário. Se colocou a disposição para uma reunião mais restrita em sede de Comissão Temática da Saúde Pública;

**Dr Haroldo – Tribunal de Contas** – Informou que o Tribunal de contas tem um processo que ainda não foi concluído com relação a fiscalização das farmácias nas unidades básicas de saúde. Manifestou que existem problemas com o acondicionamento e com o desabastecimento. Disse não saber desse processo que impede o CRF de fiscalizar o Município de Campo Grande.

**Dr. Ronaldo de Souza Costa - Superintendente do Ministério da Saúde** – Manifestou surpresa com essa atitude onde o Município de Campo Grande interpõem uma ação para impedir uma fiscalização de um órgão da classe atuar.

**5.Pauta encaminhada pelo Dr. William Leite Lemos Júnior – Santa Casa - “Órteses e próteses ortopédicas não cobertas pelo SUS e a excessiva judicialização da saúde”.**  
**Assunto retirado de pauta**

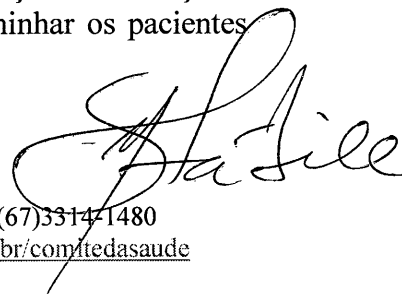
**6.Pauta encaminhada pela Dra. Danielly Dias – CREFITO -“Demanda reprimida da assistência fisioterapêutica e terapia ocupacional na atenção especializada na rede da saúde pública do Município de Campo Grande – aproximadamente 20.000 pessoas na fila de espera”.**

**Dr. Renato Silva Nasser** – expôs a situação da demanda reprimida da assistência *fisioterapêutica* especializada na rede da saúde pública do Município de Campo Grande. São aproximadamente 20 mil pessoas na fila de espera para o atendimento fisioterapêutico. O intuito da discussão foi iniciar tratativas para encontrar uma solução administrativa que resolva a situação sem que seja necessária a judicialização da demanda. Esclareceu que o único atendimento se dá no UERD -Unidade Especializada em Reabilitação e Diagnóstico que fica na Vila Almeida, e possui 4 profissionais.

**Dr William Andrade - Jurídico da Secretaria de Saúde de Campo Grande** – manifestou que realmente o volume da demanda é bem maior que a oferta de profissionais, e que está aberto para o diálogo.

**Dr Felipe Potrich** – como coordenador da Reunião, colocou a possibilidade dos entes negociarem e apresentarem soluções e informações na próxima reunião do Comitê Estadual.

**Dra. Sílvia Uehara – Ministério da Saúde** – manifestou a preocupação com relação a fila de atendimento de fisioterapia. Relatou a dificuldade de encaminhar os pacientes para atendimento de fisioterapia.



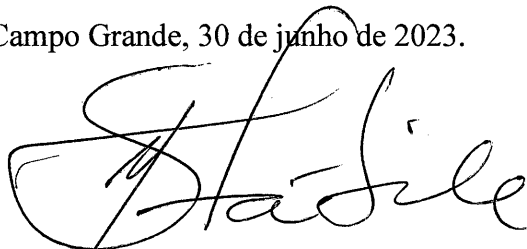
**7. Outras questões quanto a diminuição da litigiosidade em questões de saúde, propostas na própria Reunião.**

**Dr Karlen Obeid** – pediu a palavra e convidou os integrantes do Comitê para a I Conferência de Direito Médico Sanitário e Defesa da Saúde da OAB-MS, nos dias 04 e 05 de agosto, em homenagem ao Dia Nacional da Saúde, que é o dia 5 de agosto.

Outras questões e manifestações dos integrantes do Comitê e convidados estão degravadas em laudas apartadas.

Nada mais havendo, encerra-se a presente ata.

Campo Grande, 30 de junho de 2023.



**Desembargador NÉLIO STÁBILE**  
**Coordenador do Comitê Estadual de Mato Grosso do Sul**  
**do Fórum Nacional da Saúde do CNJ**  
**Coordenador do Núcleo de Apoio Técnico -NAT Jus**